

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ – IDSM

PERÍODO JANEIRO A DEZEMBRO DE 2006

1 – CONSIDERAÇÕES INICIAIS:

O propósito deste documento é analisar o desempenho do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM), baseado em seu Relatório Anual referente ao exercício de 2006, conforme disposto na Cláusula Oitava do Contrato de Gestão celebrado entre o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e o IDSM, e avaliar o atingimento das metas pactuadas para o período.

No período de 5 a 7 de março de 2007, a Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA), instituída pela Portaria nº 95, de 27 de fevereiro de 2007, do Ministério da Ciência e Tecnologia, reuniu-se no escritório do Instituto de Desenvolvimento Sustentável MAMIRAUÁ, no campus da Universidade Federal do Pará (UFPA), e elaborou o conjunto de comentários, sugestões e recomendações registradas ao longo deste documento, com relação ao desenvolvimento das várias atividades do Instituto junto às comunidades focais e bases de pesquisa.

2 – METODOLOGIA DE ANÁLISE:

Para a elaboração do presente Relatório de Acompanhamento, a Comissão seguiu os seguintes passos:

Fase Preparatória:

- Recebimento do Relatório Anual 2006 do IDSM e leitura prévia pelos membros da CAA, para levantamento de dúvidas e sugestões.

Desenvolvimento das atividades durante a reunião:

- Apresentação pela Diretoria do IDSM do Relatório Anual referente a 2006 e discussão com a Comissão;
- Análise das sugestões e recomendações emitidas pela CAA em relatórios anteriores, e o seu atendimento pelo IDSM;
- Definição de sugestões e recomendações a serem encaminhadas ao IDSM; e,
- Conclusão sobre o desempenho do IDSM no ano de 2006, em relação às metas estabelecidas no Contrato de Gestão, e aferimento das notas correspondentes, mediante a Sistemática de Avaliação pactuada no referido instrumento.

3 - CONSIDERAÇÕES SOBRE AS RECOMENDAÇÕES ANTERIORES DA COMISSÃO:

Ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá:

Após a análise do Relatório Semestral de 2006, esta CAA pôde constatar, quanto às recomendações e sugestões propostas nos relatórios anuais de avaliação anteriores (2004 e 2005), o seguinte:

a) Sugestão do relatório anual de 2004

- realizar estudos para definição de renda de referência (sinalização) para o manejo do pescado, a partir de análises da oferta potencial do produto, definida por critérios científicos (contagem) e aspectos relacionados à demanda (melhoria das condições de acesso ao mercado consumidor), buscando a definição de renda para o produtor ao longo do tempo compatível com a atividade, tornando sustentável a exploração econômica do pescado nas áreas de atuação do IDSM. **SUGESTÃO ATENDIDA.** O Instituto informou que já iniciou no segundo semestre de 2006 o projeto de pesquisa “Cadeia Produtiva do Pescado na Região de Tefé”, com ênfase na produção do pirarucu manejado. O objetivo da pesquisa é conhecer as práticas correntes do mercado, os reais custos de produção, as políticas de formação de preços, a demanda do mercado e os gargalos existentes na comercialização.

b) Recomendações do relatório anual de 2005

- apesar do IDSM não ter encontrado comparativo de meta padrão internacional, esta CAA sugere que o IDSM busque implantar pesquisa voltada para modelos comparativos no conjunto de atividades desenvolvidas pelo Instituto. **A RECOMENDAÇÃO ESTÁ SENDO ATENDIDA.** Segundo informações constantes do relatório anual de 2006, as coordenações dos programas de manejo de recursos naturais estão incorporando em seus planos de trabalho, pesquisas sobre outros modelos de manejo de recursos naturais desenvolvidos. A CAA, portanto, aguardará os resultados das pesquisas a serem apresentados no relatório final de 2007.
- realizar, de forma criteriosa, revisão dos relatórios e das demais informações apresentadas antes do encaminhamento para apreciação da CAA. **RECOMENDAÇÃO PARCIALMENTE ATENDIDA.** Houve melhoras significativas na apresentação do relatório a esta Comissão, contudo reiteramos que a qualidade das informações e sua apresentação devem ser submetidas a um processo contínuo de melhoria.
- alterar a forma de apresentação das informações relativas aos indicadores n^{os} 7, 15, 16 e 17, de modo a permitir definição e descrição claras das categorias e vínculos de serviços estabelecidos entre os técnicos contabilizados nesses indicadores e o IDSM (e.g., pesquisadores funcionários, pesquisadores associados contínuos, pesquisadores visitantes, colaboradores eventuais, bolsistas, extensionistas, colaboradores das comunidades etc), de forma a possibilitar aferições qualificadas entre produção científica interna e externa. **RECOMENDAÇÃO ATENDIDA.** Para tornar mais clara a identificação das categorias funcionais que atuam como responsáveis nos projetos do IDSM foram criadas três categorias, já apresentadas no

relatório anual de 2006: Pesquisadores Internos (PI), Pesquisadores Externos (PE) e Estudantes (E).

4. RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES REFERENTES AO RELATÓRIO SEMESTRAL DE 2006:

- A Comissão reconhece o empenho do Instituto na busca de bolsistas com titulação acadêmica de Doutorado e Mestrado e reitera que tal estratégia continue a fazer parte da política de seleção.
- A Comissão recomenda que nos próximos relatórios semestrais seja apresentada adicionalmente uma visão prospectiva de cada uma das metas pactuadas para o final do exercício, de forma a esclarecer quanto à possibilidade de atingimento, extrapolação ou não cumprimento das metas. **RECOMENDAÇÃO A SER ATENDIDA A PARTIR DE 2007**, considerando que trata de recomendação a ser atendida em relatórios semestrais.
- A Comissão recomenda que haja uma fusão entre os seminários de iniciação científica PIBIC e PIBIC Júnior, de forma a reduzir custos e a integrar estudantes de segundo grau e universitários no aprimoramento e desenvolvimento da pesquisa. **RECOMENDAÇÃO A SER ATENDIDA A PARTIR DE 2007**, considerando que os referidos eventos são realizados no primeiro semestre.
- A Comissão recomenda que, para possibilitar avaliações do cumprimento da meta estabelecida para o indicador nº 9 – Índice de Ciclagem de Projetos, sejam incluídas no Apêndice dos relatórios duas novas tabelas contendo: i) listagem dos projetos iniciados, identificando participantes, responsáveis, período previsto para a sua conclusão e produtos a serem gerados na sua finalização; e ii) listagem dos projetos concluídos, identificando participantes, responsáveis, período de desenvolvimento e produtos gerados. **RECOMENDAÇÃO ATENDIDA**, conforme observado nos anexos ao relatório.
- A Comissão recomenda que sejam adicionadas ao Apêndice 2 informações referentes aos produtos gerados/previstos com a conclusão dos projetos e que os dados referentes a outros participantes sejam completados com o vínculo ao IDSM. **RECOMENDAÇÃO ATENDIDA**, conforme observado nos anexos ao relatório. Entretanto, a Comissão recomenda que os produtos gerados/previstos sejam identificados mais claramente, tais como: tecnologia, informação científica, sistema de produção, sistema de manejo, etc.
- A Comissão reitera a necessidade de se apresentar apêndice com a definição e a descrição claras das categorias e vínculos de serviços dos pesquisadores contabilizados pelo IDSM, de forma a possibilitar aferições qualificadas entre produção científica interna e externa. **RECOMENDAÇÃO ATENDIDA**, conforme observado nos anexos ao relatório.
- A Comissão recomenda que no Apêndice 3 sejam acrescentadas informações referentes ao desenvolvimento de atividades de pesquisa e à titulação/nível de esco-

laridade dos membros do IDSM. **RECOMENDAÇÃO ATENDIDA**, conforme observado nos anexos ao relatório.

- A CAA recomenda que, nos apêndices 3.2, 3.3 e 3.4, sejam incorporadas informações referentes às datas de início e fim das bolsas. **RECOMENDAÇÃO ATENDIDA**, conforme observado nos anexos ao relatório.
- A Comissão recomenda que, no apêndice 3.10, a listagem dos pesquisadores seja apresentada em ordem alfabética de nomes. **RECOMENDAÇÃO ATENDIDA**, conforme observado nos anexos ao relatório.

5 – AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS

A avaliação foi realizada com base nas informações contidas no Relatório Anual de 2006, mais especificamente no item 2 – Realizações do Período.

COMPARATIVO DAS METAS PROGRAMADAS E ATINGIDAS Janeiro a Dezembro de 2006

Indicador	Peso	Meta	Realizado	Status da Meta	Nota do Indicador	Pontuação
1	3	85	85	Cumprida	10	30
2	2	121	125	Superada em 3,31%	10	20
3	3	50	56	Superada em 12%	10	30
4	3	37	37	Cumprida	10	30
5	3	45	45	Cumprida	10	30
6	3	40	40	Cumprida	10	30
7	3	15	25	Superada em 66,67%	10	30
8	2	55%	81%	Superada em 47,27%	10	20
9	2	1,5	1,48	Não Cumprida	9,86	19,72
10	3	2	8	Superada em 300%	10	30
11	1	20	14,51	Cumprida	10	10
12	1	30	37,50	Superada em 25%	10	10
13	3	25	38	Superada em 52%	10	30
14	2	50	50	Cumprida	10	20

Apresentam-se os comentários abaixo, relativos a cada um dos macroprocessos constantes do Relatório Anual referente a 2006:

Macroprocesso 1 – Organização e Mobilização para o Manejo e Gestão:

Indicador 1 – Número de Comunidades com os padrões de uso mapeados com orientação para o uso sustentado dos recursos naturais. **META ATINGIDA.** Este indicador substitui o anterior que era o “número de associações comunitárias envolvidas em gestão participativa dos recursos naturais”. O novo indicador visa incentivar a disseminação de orientações para o uso sustentado dos recursos por meio de palestras e discussões sobre as normas de manejo, de conservação e de fortalecimento das lideranças visando à mediação de conflitos relacionados à gestão da reserva. A meta estabelecida considera o mapeamento de 10 novas comunidades além das 75 já mapeadas até o exercício de 2005.

Macroprocesso 2 – Informação

Indicador 2 – Número de Produtos de Comunicação Oferecidos. **META SUPERADA EM 3,31%.** Este indicador é uma síntese de três produtos de comunicação do Instituto: o programa de rádio “Ligado no Mamirauá”, o boletim “O Macaqueiro” e o sítio do IDSM na internet (www.mamiraua.org.br).

Indicador 3 – Número de eventos de disseminação e capacitação de multiplicadores promovidos pelo IDSM. **META SUPERADA EM 12%.** Este indicador corresponde aos eventos de disseminação e de capacitação direcionados para as comunidades das reservas Mamirauá e Amanã, para as populações das áreas de entorno e para a sociedade civil em geral. São contabilizados também os cursos de capacitação de multiplicadores nas áreas de educação ambiental e saúde, promovidos pelo IDSM em parcerias com prefeituras, órgãos federais e outras instituições. No ano de 2006 foram promovidos 56 eventos de disseminação e de capacitação de multiplicadores, que contaram com a participação de um público de aproximadamente 11.192 pessoas.

Macroprocesso 3 – Desenvolvimento de Programas de Manejo Sustentado dos Recursos Naturais

Indicador 4 – Número de cursos de capacitação para manejo e gestão de recursos naturais. **META ATINGIDA.** Este indicador foi medido por meio de eventos de capacitação realizados para os comunitários da reserva. Essa capacitação tem utilizado metodologias participativas para o planejamento e aplicação dos cursos e oficinas. Entre as áreas de capacitação destacam-se: agricultura familiar, artesanato, ecoturismo, manejo da pesca e manejo florestal comunitário.

Indicador 5 – Número de comunidades que desenvolvem programas de manejo dos recursos naturais. **META ATINGIDA.** Este indicador afere o alcance dos programas de manejo no âmbito das Reserva Mamirauá e Amanã. Na primeira, foram beneficiadas 30 comunidades e, na segunda, 10. As principais áreas de atuação do programa de manejo são as mesmas enfocadas nos cursos de capacitação considerados no indicador anterior e são responsáveis por complemento significativo na renda das famílias envolvidas.

Macroprocesso 4 – Promoção da Melhoria da Qualidade de Vida dos Moradores e Usuários

Indicador 6 – Número de comunidades em que são desenvolvidas ações de educação e saúde. **META ATINGIDA.** Novo indicador que tem por objetivo registrar o número de comunidades beneficiadas pelo Programa “Qualidade de Vida” do IDSM, desenvolvido por meio da capacitação de multiplicadores nas áreas de educação ambiental e saúde, em parceria com prefeituras e órgãos do Governo Federal. Ressalta-se, por oportuno, que o índice de mortalidade infantil de 2006 será aferido no primeiro semestre de 2007 e deverá ser apresentado na reunião semestral deste exercício.

Macroprocesso 5 – Pesquisas para Conservação da Biodiversidade e Desenvolvimento Social

Indicador 7 – Número de artigos científicos, capítulos de livros e livros publicados após análise de comitê revisor. **META SUPERADA EM 66,67%.** Trata-se de novo indicador que amplia a aferição das publicações indexadas, incluindo à mensuração de artigos publicados a contagem de capítulos de livros e livros publicados. A meta estabelecida para 2006 foi de 15 publicações. Foram aferidas no exercício 25 em decorrência principalmente da incorporação de um número maior de pesquisadores externos e estudantes vinculados a projetos do IDSM. Além disso, destacam-se também as oportunidades surgidas no exercício como indutor do crescimento deste indicador.

Indicador 8 – Proporção de projetos de pesquisa em curso com pelo menos um membro do IDSM na equipe. **META SUPERADA EM 47,27%.** Este indicador visa a mostrar o esforço do IDSM em maximizar o envolvimento de seu pessoal técnico-científico nos projetos de pesquisa correntes no Instituto, ou apoiados por ele. Espera-se que esta maximização, em conjunto com o indicador 7, reflita em aumento na produção científica.

Em 2005, 50% dos projetos em execução possuíam participação efetiva de membros do IDSM nas equipes científicas. Ao longo do ano de 2006, essa proporção cresceu para 81%, graças ao esforço do Instituto no sentido de incentivar a realização de projetos de pesquisas com a participação de integrantes do seu quadro. Conforme discutido em reunião com representantes do IDSM, verifica-se potencial para ampliação da meta.

Indicador 9 – Índice de ciclagem de projetos. **META NÃO ATINGIDA.** É um indicador que busca controlar o tempo de execução dos ciclos de pesquisas (períodos). O índice é medido por meio da razão entre o número de projetos de pesquisa concluídos e iniciados. Na mensuração deste indicador, excetuam-se os projetos que se estendem por mais de 3 anos. A meta prevista para 2006 foi de 1,5 e o IDSM atingiu o índice de 1,48. Ainda que no longo prazo este índice deva convergir para 1, atualmente, dado o número de projetos iniciados e não concluídos, estabeleceu-se que o IDSM apenas poderia iniciar novos projetos na medida em que encerrasse outros na razão de 1,5. Assim, esta CAA entende que a meta não foi cumprida, pois, uma vez que foram iniciados 31 novos projetos, pelo menos 47 projetos deveriam ser encerrados.

Indicador 10 – Número de eventos de difusão científica promovidos pelo IDSM no ano. **META ATINGIDA.** Anualmente, o IDSM promove 2 eventos científicos: Simpósio de Mo-

onitoramento (SIM) e Seminário Anual de Pesquisas (SAP). No exercício em questão, o Instituto incluiu seminários parciais e finais de bolsistas PIBIC (IDSM-UEA com apoio do CNPQ) e PIBIC JR. (IDSM-Rede estadual com apoio FAPEAM;CNPQ). Com isso, houve a superação em 300% do previsto. Considerando que, segundo informações do IDSM, alguns dos novos eventos ocorrerão anualmente, identifica-se possibilidade de aumento na meta em exercícios futuros.

Macroprocesso 6 – Desenvolvimento Institucional

Indicador 11 – Proporção de funcionários da área administrativa no total da equipe do IDSM. **META ATINGIDA.** Este indicador visa a avaliar o nível de eficiência da organização, a partir da mensuração do quantitativo de funcionários alocados na área meio comparado ao total de funcionários. Ou seja, visa a observar o nível de equilíbrio entre a força de trabalho administrativa e finalística.

Indicador 12 – Alavancagem de recursos fora do contrato de gestão. **META SUPERADA EM 25%.** O resultado alcançado mostra o que IDSM vem conseguindo buscar outras fontes de financiamentos independentemente do contrato de gestão com o Ministério da Ciência e Tecnologia. É importante destacar que o orçamento do contrato de gestão para 2006 apresentou um aumento de 83,21% em relação a 2005, em virtude da aditivização do contrato de gestão. Entretanto, o montante de recursos alavancados fora do contrato manteve-se, em termos nominais, proporcional aos exercícios de 2004 e 2005.

Macroprocesso 7 – Proteção da Biodiversidade.

Indicador 13 – Número de Sistemas de monitoramento da RDSM e da RDSA implementados e em funcionamento. **META SUPERADA EM 52%.** Devido à importância dos diversos sistemas de monitoramento, estes passaram a produzir um dos indicadores de performance do IDSM voltados à proteção da biodiversidade. Atualmente, os sistemas de monitoramento da RDSM e RDSA dividem-se basicamente em quatro grupos: sistemas de monitoramento do meio ambiente físico, sistemas de monitoramento sociais, sistema de monitoramento do uso dos recursos naturais e sistemas de monitoramento da biodiversidade. Atualmente encontram-se em funcionamento 38 sistemas.

Indicador 14 – Proporção dos sistemas de monitoramento implantados já integrados numa base comum. **META ATINGIDA.** Durante o exercício de 2006, foi realizado um exercício para a integração dos sistemas de monitoramento do IDSM, quando foram avaliados o número de comunidades monitoradas, a sobreposição de sistemas e os dados coletados. Esse trabalho indicou a correlação entre diferentes aspectos monitorados e a necessidade de ampliação de alguns sistemas. Ao término do ano de 2006, foi constatada a integração de 19 dos 38 subsistemas de monitoramento implantados.

6 – SUGESTÕES E RECOMENDAÇÕES:

Ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá:

a) Sugestão do relatório anual de 2004

- **realizar estudos para definição de renda de referência (sinalização) para o manejo do pescado, a partir de análises da oferta potencial do produto, definida por critérios científicos (contagem) e aspectos relacionados à demanda (melhoria das condições de acesso ao mercado consumidor), buscando a definição de renda para o produtor ao longo do tempo compatível com a atividade, tornando sustentável a exploração econômica do pescado nas áreas de atuação do IDSM.** Apesar de o Instituto ter informado sobre o início da pesquisa “Cadeia Produtiva do Pescado na Região de Tefé” a CAA aguardará os resultados da pesquisa proposta.

b) Recomendações do relatório anual de 2005

- **apesar do IDSM não ter encontrado comparativo de meta padrão internacional, esta CAA sugere que o IDSM busque implantar pesquisa voltada para modelos comparativos no conjunto de atividades desenvolvidas pelo Instituto.** Considerando a dificuldade de encontrar entidades similares ao IDSM, a Comissão sugere que o Instituto procure outras organizações cujas atividades apresentem seguimentos possíveis de serem comparados àqueles desenvolvidos pelo Instituto. A CAA, tendo em vista que o IDSM está realizando pesquisas bibliográficas para atendimento da recomendação, aguardará o relatório final de 2007 com os resultados obtidos.
- **realizar, de forma criteriosa, revisão dos relatórios e das demais informações apresentadas antes do encaminhamento para apreciação da CAA.** Sugestão mantida para 2007.

c) Recomendações a serem seguidas a partir de 2007

- **A Comissão recomenda que nos próximos relatórios semestrais seja apresentada adicionalmente uma visão prospectiva de cada uma das metas pactuadas para o final do exercício, de forma a esclarecer quanto à possibilidade de atingimento, extrapolação ou não cumprimento das metas.**
- **A Comissão recomenda que haja uma fusão entre os seminários de iniciação científica PIBIC e PIBIC Júnior, de forma a reduzir custos e a integrar estudantes de segundo grau e universitários no aprimoramento e desenvolvimento da pesquisa.**
- **Reavaliar as metas constantes dos indicadores de número 7, 8, 9 e 10 para a próxima repactuação de metas, tendo em vista a observação da capacidade técnica do Instituto para atingir índices superiores às metas definidas atualmente.**
- **A CAA recomenda que, nos próximos exercícios, na aferição do indicador de número 9 – Índice de ciclagem de projetos, não sejam considerados aqueles decorrentes das bolsas PIBIC JR.**

- **A Comissão recomenda que, no Apêndice 3.11, sejam identificados, para cada pesquisador (PE) ou estudante de pós-graduação (E) os projetos em que estão envolvidos.**

6 – CONCLUSÃO:

Com base nas informações apresentadas, observou-se resposta às solicitações de aumento na produção científica proposta pela CAA e reiterada pelo MCT, ainda que mais da metade dos artigos científicos, capítulos de livros e livros publicados sejam produzidos por pesquisadores e estudantes externos ao IDSM. Além disso, dos projetos em curso conduzidos por pessoal do IDSM, 67% estão sob responsabilidade de apenas dois pesquisadores internos.

Quanto ao cumprimento das metas pactuadas, observou-se em 2006 que 13 das 14 metas foram cumpridas, com superação em 7 indicadores. A meta de ciclagem foi considerada não atingida pela CAA porque a razão entre o número de projetos encerrados e o número de projetos iniciados ficou ligeiramente abaixo (1,48) da razão de 1,5 predefinida.

Por fim, de acordo com a Sistemática de Avaliação estabelecida no Anexo V do Contrato de Gestão, a Comissão entende que o Instituto atingiu a quase totalidade das metas compromissadas, atribuindo-lhe pontuação global de 9,99 (nove vírgula noventa e nove) pontos.

Belém, 7 de março de 2007.

Maria Cristina de L. P. Marçal
MCT

Paulo Afonso Vieira Júnior
SOF/MP

Edson Barcelos da Silva
Especialista-MCT

Lindemberg de Lima Bezerra
STN/MF

Fábio Cidreira Cammarota
SEGES/MP

Ana Maria Giulietti
Especialista-MCT